

Nota de Solidariedade à Gestão da Ufal e de Repúdio

Nós, da Consulta Popular Alagoas, viemos por meio desta nos solidarizar com a Magnífica Reitora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Maria Valéria Correia, com o vice-reitor José Vieira, com os Diretores de Departamento Pessoal e com o Procurador da Universidade. Além disso, nos colocamos à disposição dos mesmos para a defesa da autonomia universitária.

A Associação dos Docentes da Ufal (Adufal) e do Sindicato dos Técnicos da UFAL (Sintufal) requereram ao Judiciário a prisão dos já citados anteriormente, baseando-se no processo de rubricas das categorias que vem sendo retirado a mando do governo federal em todas as universidades do país.

Repudiamos todas ações criadas para desgastar a imagem da Reitora que sempre esteve na linha de frente em defesa da Universidade pública, gratuita e socialmente referenciada. Em tempos de ataque à autonomia universitária e ao ensino público de qualidade, a atual gestão cumpre um papel protagonista nessas lutas. Nesse sentido, atacar à Reitora que se colocou contra a PEC 95, contra a Lei da Mordaza, em defesa da democracia e que vem gerindo a Universidade através do diálogo com os diversos setores que a compõem é sobrepor interesses escusos aos interesses do povo por uma universidade popular.

O pedido de prisão, feito pela Adufal e Sintufal, é algo que se assemelha às atitudes rasteiras dos inimigos da classe trabalhadora. A perseguição por meio das estruturas de um Estado-burguês, nesse caso, é ainda pior, pois se dá num cenário de derrota estratégica e de cerco de aniquilamento dos que lutam em defesa das liberdades e dos direitos do povo.

Manter-se em alinhamento com a “Universidade Necessária” de Darcy Ribeiro é, ainda que em momentos de contradições internas, também assumir posturas que vão além dos próprios caprichos e interesses. Solicitar a prisão da Reitora é, neste tempo, abrir as portas da UFAL para a insegurança, para todos os nossos inimigos, para o projeto privatista que se aproveita das fraquezas e frestas cedidas.

Não é momento para vacilar, como também nunca será momento para titubear sobre as ameaças postas. A conduta das direções da Adufal e do Sintufal é inadmissível para aqueles e aquelas que defendem a UFAL.

Por uma Universidade pintada de povo!

Pátria livre, venceremos!

Consulta Popular Alagoas
15 de Março de 2019